

Pará reforça pesca sustentável com Unidades de Monitoramento

Três unidades, nos municípios de Breu Branco, Novo Repartimento e Itupiranga, já foram entregues | (Alexandre Costa/Agência Pará)

Governo do Pará investe em Unidades de Monitoramento e Desembarque de Pescado, melhorando condições de trabalho e sustentabilidade para pescadores locais.

A pesca sustentável tem se consolidado como uma das principais estratégias para garantir o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos e, ao mesmo tempo, assegurar a subsistência de milhares de famílias que dependem dessa atividade. Em um cenário onde os recursos naturais precisam ser manejados com responsabilidade, iniciativas que promovem infraestrutura adequada, boas práticas de manejo e valorização dos pescadores são fundamentais.

Nesse contexto, o Governo do Estado do Pará tem investido na criação de Unidades de Monitoramento e Desembarque de Pescado, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos pescadores e garantir um pescado de qualidade para a população.

Três unidades, nos municípios de Breu Branco, Novo Repartimento e Itupiranga, já foram entregues à gestão do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio). Outras três unidades, em Jacundá, Nova Ipixuna e Tucuruí, estão com obras em andamento e o município de Goianésia do Pará também será contemplado com uma unidade.

“Nós resolvemos implantar, nos sete municípios do entorno do lago de Tucuruí, unidades de monitoramento da pesca, para

verificar o quanto está sendo extraído de pesca e o estoque pesqueiro na área. Nós queremos que a pesca continue sendo uma atividade importantíssima para esses pescadores, que ela gere renda para a população, mas que ela seja feita também de forma sustentável, para garantir que no futuro, os pescadores terão condições de usar também e gozar do mesmo benefício”, destaca o presidente do Ideflor-Bio, Nilson Pinto.

O projeto, executado pela Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop), conta com galpões com telhado em estrutura metálica, instalações elétricas e hidrossanitárias tubuladas, instaladas e embutidas, além da área livre, escritório, banheiros e depósitos.

A estrutura é adequada tanto para o desembarque, quanto para o armazenamento do pescado.

Trabalhadores ressaltam melhor estrutura – “Esse galpão é de grande importância para os pescadores. Posso dizer que é a realização de um sonho poder contar com uma estrutura ótima, ter como desembarcar, ter mais clientes para comprar o produto deles. É maravilhoso”, pontua Elisângela Oliveira, presidente da colônia dos pescadores Z-53 de Breu Branco. Em março deste ano, foi entregue a primeira unidade, no município de Breu Branco, na Região de Integração Lago de Tucuruí, sudeste paraense.

O monitoramento do pescado será uma das principais funções das Unidades, integrando os dados coletados ao Sistema de Monitoramento das Unidades de Conservação do Ideflor-Bio (SisMULT). Além de fomentar a economia local, a iniciativa também fortalece a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Gerente da Região Administrativa do Mosaico Lago de Tucuruí do Ideflor-Bio, Keylah Borges, ressalta a transformação para melhor das condições de trabalho dos pescadores. “Sem dúvida, os postos de desembarque pesqueiro proporcionarão maior qualidade no trabalho dos pescadores. Muitos deles trabalhavam desembarcando o pescado a céu aberto, de forma desgastante.

Com a nova estrutura física do porto, eles terão mais infraestrutura, com mesas próprias, mais higiene, balanças de alta precisão, itens que facilitarão o manuseio”, assegura.

Walter da Silva, pescador da região do Lago de Tucuruí, comenta sobre a importância da iniciativa para o fomento do comércio local. “O nosso recurso com a venda do peixe fica dentro da própria região, porque fazemos esse dinheiro circular aqui mesmo e isso aquece a economia”, conclui.

Fonte: Agência Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/07/2025/15:10:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com